



Cada um de nós, é na sua vida realizada e humana, não é senão a caricatura ~~de si próprio~~ da sua própria alma. Somos sempre menos do que somos. Somos sempre a tradução para grotesco d'aquillo que quizemos ser e que, porisso, intimamente e verdadeiramente somos. A nossa vida é a nossa deselegancia, o bobo eterno que acompanha, e ás vezes diverte, a nossa intima e divina-Realeza. ~~da nossa sobriedade~~

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](#).